

PAULA FRÖES

## Prefeito critica vacinação infantil lenta

A imunização de crianças de 5 a 11 anos é outra preocupação dos gestores baianos. Ontem, o prefeito Bruno Reis voltou a criticar burocracias impostas pelas esferas estadual e federal na vacinação contra a covid-19 para as crianças.

Entre as exigências atuais, estão a espera de 20 minutos após a aplicação de outras vacinas e a documentação estabelecida pelo Ministério da Saúde.

“Por que nós aqui da prefeitura que temos menor poder de decisão e mais atribuição? Nós estamos com 1,8 mil profissionais trabalhando de domingo a domingo, sem R\$ 1 de ajuda do governo do estado e do governo federal. Se alguém tem culpa são eles, que ficam estabelecendo burocracias que a gente tem que cumprir”, reclamou, durante a entrega da 3ª etapa de requalificação do entorno do Farol de Itapuã.

Em Salvador, apenas 21% das crianças entre 5 e 11 anos foram vacinadas contra a covid. Para o prefeito, as exigências reduzem o ritmo de vacinação.

“Agora é fato que, quanto mais exigência para vacinar, quanto mais burocracia, mais o ritmo é devagar e menor. Eu só cumpro regras”, afirmou Bruno Reis.

Os pórticos com agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) serão instalados hoje entre o Barra Center e o Porto



# Barra voltará a ter postos de fiscalização

**Ômicron** A exigência de máscaras na Orla foi uma das medidas anunciadas contra avanço da covid

Maysa Polcri\* e Wendel de Novais\*

REPORTAGEM  
 correio24horas@redebahia.com.br

O avanço da ômicron na Bahia fez a prefeitura de Salvador e o governo do estado voltarem a adotar medidas para reduzir o impacto no sistema de saúde e baixar a taxa de contaminação por covid-19, que anda nas alturas.

Ontem, a gestão municipal anunciou que decidiu retomar a fiscalização do uso de máscaras na região da Barra, um dos bairros mais movimentados da cidade, sobretudo no Verão. A medida tem efeito imediato e os pórticos, ocupados por agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) serão instalados hoje no trecho entre o Barra Center e o Porto da Barra.

Segundo o prefeito Bruno Reis, a medida é para conscientizar a população sobre o uso de máscaras e o risco de aglomerações. Questões como o acúmulo exagerado de pessoas em um mesmo trecho, distanciamento social e acesso das pessoas na calçada e na faixa de areia também serão monitoradas pelos agentes da GCM.

“Vamos distribuir máscaras e vamos estar com a guarda municipal nesse trecho para evitar aglomeração e cumprir os protocolos exigidos dos decretos”, disse Reis. Ainda na ocasião, o prefeito apelou para que os soteropolitanos contribuam no cumprimento dos protocolos, fazendo com que as medidas sejam ainda mais efetivas.

“Não tenho condições de monitorar e fiscalizar 64km de Orla, mais de 3 mil bares e restaurantes... O que a prefeitura pode fazer é a adoção dessas medidas e conto mais uma vez com o apoio da população”, finalizou.

### LEITOS PARA COVID

Além da fiscalização na Barra, a prefeitura anunciou ainda três medidas como resposta ao momento crítico na saúde da população soteropolitana. Uma delas é a abertura, desde ontem, de mais leitos exclusivos adultos e pediátricos para covid-19. As unidades serão disponibilizadas no Hospital Santa Izabel, em Nazaré, e no Martagão Gesteira, no Tororó.

Para as crianças, a rede de atendimento será ampliada em 50%, com a contratação

de 10 novos leitos de UTI pediátrica. Uma medida que pretende dar folga para a cidade no setor, que anda trabalhando com 90% de ocupação nos últimos dias.

A última medida anunciada pela prefeitura foi a volta da tenda do Complexo do Barris, com 10 leitos semi-intensivos, com suporte ventilatório para atender casos mais complexos na próxima quarta-feira. “Você vê ali a UPA, o gripário e agora a tenda. A sensação é de estar em um acampamento de guerra, e é verdade”, desabafou o prefeito.

Ao comentar a situação atual, Bruno Reis chegou a comparar a cidade com um “cenário de guerra”, devido à pressão no setor de saúde. “Você vê ali a UPA, o gripário e agora a tenda. A sensação é de estar em um acampamento de guerra, e é verdade”, desabafou.

O governador Rui Costa também anunciou ações de combate à pandemia no estado. A principal delas é a abertura de novos leitos para atender à demanda da covid-19 na Bahia. Serão 230 unidades espalhadas pelos hospitais Espanhol, Metropolitano, Couto Maia e Riverside. “Essa semana eu autori-

zei 230 novos leitos, sendo 60 de UTI e o restante de enfermaria. São 230 só este mês. O que (ainda) não foi aberto será aberto até a semana que vem”, projetou Rui.

Além do aumento dos leitos, o governador também anunciou, sem quantificar, que profissionais de saúde serão contratados para ocupar as vagas dos que foram afastados por estarem doentes.

O avanço da ômicron preocupa a gestão, apesar do menor impacto nos leitos de UTI, que não é proporcional ao número de casos, mas vem crescendo. “Em dezembro, tínhamos 180 pessoas internadas em UTI e já estamos chegando a 400 agora. Nós estamos em locais do estado com 100% de ocupação de leitos de UTI covid”, alertou o governador.

Rui Costa também avisou que não vai cobrar comprovante de vacina para que os pequenos voltem a estudar. “Você pode exigir de quem é maior de idade porque a decisão cabe, exclusivamente, a essa pessoa. Agora, quem é menor de idade tem aspectos legais e não convém negar já que ele não decide sozinho se vacina ou não”, explicou.

\*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

BETTO JR./SECOM/DIVULGAÇÃO



“Não tenho condições de monitorar e fiscalizar 64km de Orla, mais de 3 mil bares e restaurantes... O que a prefeitura pode fazer é a adoção dessas medidas e conto mais uma vez com o apoio da população Bruno Reis

Prefeito